

Educação & Ciência

Festival de criatividade

Alunos do Ciman participam de projeto que incentiva a leitura e a escrita unindo a arte da poesia ao cotidiano do colégio. Além dos estudantes, professores, coordenadores, diretores e pais foram convocados a declamar poesias. Emoção foi o que não faltou no evento

Thiago Lucas
tlucas@jornalcoletivo.com.br

Na última quarta-feira (2), o Colégio Ciman se tornou um grande palco poético. A instituição lançou o Festival Viva a Poesia Viva, uma atividade extra que tem a intenção de trabalhar a leitura e a escrita mobilizando toda a comunidade escolar (alunos, pais, professores, coordenadores, diretores, funcionários em geral). No festival, todos são convidados a declamar, criar, recitar, cantar, ouvir, ler, interpretar e, principalmente, escrever poesias dentro da norma culta e dos melhores padrões das várias linguagens que abraçam a poesia.

Para esse desafio os alunos assistem a aulas especializadas em diversas disciplinas. No semestre passado, o Ciman promoveu um concurso de frases, slogans, folders, artigos, músicas e desenhos sobre paz no trânsito. Outro exemplo foram os saraus em que pais, alunos e professores participaram e puderam mostrar e desenvolver suas habilidades. No próximo semestre está programado outro projeto ligado à produção oral e escrita. "Temos a certeza de que ações como esta trazem um enorme desenvolvimento aos alunos em várias vertentes", afirma Célia Curto, coordenadora do Núcleo de Comunicação do Ciman.

Célia também informa que, além da aproximação com a arte e os artistas, ao longo do festival os participantes também se aproximam de textos valiosos da literatura brasileira e portuguesa de maneira cotidiana, por meio de murais, cartazes e declamações de professores. "O ganho é também na vontade de escrever e de acertar os textos escritos por eles mesmos, para que sejam lidos por toda a comunidade, ouvidos pelos colegas, declamados, cantados, exibidos nas exposições da escola", complementa.

Além do lançamento, o festival terá outro momento importante: a finalização, em junho, de uma semana de apresentações de várias ordens, para toda a comunidade, em todos os níveis da escola. Antes porém, durante toda semana haverá novidades como a exibição de vídeos nos intervalos, visitas de poetas, exposição de fotopoemas, murais interativos com todos da escola dedicando poemas a professores, colegas, alunos, pais...

Sucesso na abertura

Durante a abertura do Viva a Poesia Viva, os alunos das 8ª e 9ª séries do ensino fundamental e todos do ensino médio se reuniram no pátio do Ciman para assistir a apresentações dos professores, que declamaram poemas como Soneto da fidelidade, do poeta consagrado Vinicius de Moraes. O professor Willer Barbosa, de geografia, declamou um poema composto por ele em homenagem ao Colégio e aos funcionários.

Os alunos adoraram a iniciativa dos professores. "A apresentação foi muito criativa e diverti a todos. Gostei da iniciativa do colégio, porque vai incentivar a leitura entre os alunos", disse Gabriela Nardelli, aluna da 1ª série do ensino médio. Luíza Soares, da 3ª série, considera o festival de extrema importância. "É uma ótima oportunidade para os alunos que têm o dom da poesia mostrarem seu trabalho. As atividades previstas para o festival vão ajudar a despertar a nossa criatividade". Durante o lançamento do festival, os funcionários distribuíram pequenos poemas para os pais e os alunos, numa ação integrada.

Unindo a arte ao ensino

De acordo com a diretoria, o Ciman acredita que a poesia é uma forma literária que aproxima as pessoas, por sua beleza, pelas raízes na infância de cada um e a relação com o íntimo. Para a coordenação, a arte é uma grande aliada do educador, do educando e da educação.

Por meio dela várias conquistas são alcançadas, é uma forma de comunicação direta que fala com os sentimentos, que diz sem palavras. "No caso deste projeto, estamos privilegiando as palavras. Mas em outros momentos, a arte ajuda com seu poder de educar além do que é palpável, material, escrito, físico. Ela vai além e mais fundo muitas vezes do que tudo isso", finaliza a coordenadora do Núcleo de Comunicação.